Relatório de atividades 1990

EMATER. Rio Grande do Sul.

Relatório de Atividades / 1991

Cód. Acervo: 13336

© Emater/RS-Ascar

Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.12287/13336

Documento gerado em: 07/11/2018 18:59

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1990

25/90

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura e Abastecimento
EMATER-RS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1990

Porto Alegre, dezembro de 1990

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
SINVAL GUAZZELLI

Presidente da Assembléia Legislativa
GLENO SCHERER

Secretário da Agricultura e Abastecimento
MARCOS PALOMBINI

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL — EMATER-RS

Presidente
VULMAR SILVEIRA LEITE
Diretor Administrativo
CAIO TIBÉRIO DORNELLES DA ROCHA
Diretor Técnico
ENILTUR ANES VIOLA

A849r ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL.
Relatório de atividades 1990. Porto Alegre, 1991.
44P.

CDU: 63.001.8(816.5)"1990"(04)

Escritório Central: Rua Botafogo, 1051 - 90.060 - Porto Alegre/RS Fone: (0512) 33.3144

APRESENTAÇÃO

Apraz-nos apresentar uma síntese das principais atividades executadas pela EMATER/RS em 1990, dando cumprimento a dispositivos estatutários.

Tivemos quatro programas básicos desenvolvidos no Estado, durante o ano, objetivando a melhoria da produtividade da agropecuária e das condições da vida dos pequenos e médios agricultores e suas famílias. Em cumprimento ao convênio existente entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, a EMATER executou o Programa de Classificação de Produtos Vegetais no Estado.

Tivemos nossa atenção voltada para projetos de especial interesse para a política agrícola do Estado, destacando-se os de assentamento de agricultores, irrigação e drenagem, microbacias hidrográficas, armazenagem de milho, produção citrícola e sericicultura.

Para tal, a ação da EMATER/RS se concentrou na organização dos produtores e das comunidades rurais, não só, com vistas ao seu aperfeiçoamento e fortalecimento sócio-econômico, mas de forma a torná-los mais participantes e cônscios de suas responsabilidades em relação aos interesses da coletividade.

Todo esse esforço, entretanto, ficou condicionado às disponibilidade de recursos, naturais e humanos, tanto os fornecidos pelos órgãos mantenedores, como os existentes nos estabelecimentos e comunidades rurais. Cabe salientar ainda que a falta de pessoal técnico, por motivo da evasão, que se verificou, somente pôde ser suprida ao finalizar o presente exercício, através de recrutamento e treinamento do pessoal requerido.

Para execução de nossa tarefa contamos com o apoio e a integração de esforços com instituições vinculadas ao meio rural, em especial as Prefeituras Municipais e organização de agricultores, e bem assim com a sensibilidade dos nossos mantenedores e da sociedade rio-grandense em geral.

Na oportunidade, desejamos expressar os nossos agradecimentos a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a realização de nossas atividades no ano findo.

Engº Agrº Vulmar Silveira Leite,
Presidente da EMATER/RS.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ..... p. 3
Programas Desenvolvidos pela EMATER/RS ..... p. 7
1 *Programas de Produção e Abastecimento* ..... p. 11
1.1 Programa de Aumento da Produção e Produtividade das Lavouras ..... p. 11
1.2 Programa de Abastecimento de Hortigranjeiros ..... p. 11
1.2.1 Produção Programada de Hortigranjeiros ..... p. 11
1.3 Projeto para Aumento da Produção Citrícola no Estado do Rio Grande do Sul ..... p. 12
1.4 Programa de Irrigação e Drenagem ..... p. 12
1.5 Programa de Armazenagem ..... p. 13
1.6 Programa de Produção e Produtividade das Atividades de Criação Animal ..... p. 13
1.7 Programa de Terminação Animal nas Regiões do Planalto Médio e Missões do Rio Grande do Sul ..... p. 14
1.8 Programa para o Desenvolvimento da Sericicultura no Estado do Rio Grande do Sul ..... p. 14
1.9 Programa de Cooperação Interinstitucional EMATER/RS/CORLAC ..... p. 14

2 *Programas de Proteção ao Meio Ambiente* ..... p. 17
2.1 Programa de Recursos Naturais, Solos e Reflorestamento ..... p. 17
2.1.1 Programa de Microbacias Hidrográficas ..... p. 17
2.2 Programa de Defesa Sanitária Vegetal ..... p. 17
2.2.1 Programa de Controle Biológico da Lagarta da Soja (Baculovirus) ..... p. 18

3 *Programa de Apoio à Produção* ..... p. 21
3.1 Programa de Administração Rural ..... p. 21
3.2 Programa Agroindústria ..... p. 21
3.3 Programa de Reforma Agrária ..... p. 21
3.4 Programa de Mecanização Agrícola ..... p. 21
3.5 Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais - FEAPER ..... p. 22

4 *Programas de Promoção Social* ..... p. 25
4.1 Programa de Bem-Estar Social ..... p. 25
4.2 Programa de Organização e Desenvolvimento Social Rural ..... p. 25

5 *Programa de Classificação de Produtos Vegetais* ..... p. 31

6 *Outras Atividades* ..... p. 35
- Metodologia de Apoio à Atividade de Campo ..... p. 35
- Metodologia de Campo Utilizada para o Desenvolvimento das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ano Agrícola 89/90 ..... p. 36
- Capacitação de Recursos Humanos - Cursos e Treinamentos Realizados ..... p. 37

Anexos
Anexo 1 - Força de Trabalho, Pessoal Técnico e Administrativo da EMATER/RS em 30/12/90 ..... p. 38
Anexo 2 - Coordenadorias Regionais - Área de Abrangência ..... p. 39
Anexo 3 - Coordenadorias Regionais da EMATER/RS com seus Respectivos Escritórios Municipais e Postos Avançados de Extensão Rural ..... p. 41

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA EMATER/RS

Como órgão executor da política oficial de assistência técnica e extensão rural no Estado do Rio Grande do Sul, a EMATER/RS desenvolve quatro grandes conjuntos de programas:

- Programas de Produção e Abastecimento
- Programas de Proteção ao Meio Ambiente
- Programas de Apoio à Produção
- Programas de Promoção Social

É também a entidade executora do Programa de Classificação de Produtos Vegetais no Estado RS.

No ano de 1990, o público beneficiário das ações educativas dos extensionistas da EMATER/RS constituiu-se de 133.556 agricultores (87% pequenos), 103.898 mulheres rurais e 23.098 jovens.

Nesse esforço educativo global a EMATER/RS completou o ano com uma força de trabalho, composta de 1.104 extensionistas de campo, sendo que destes, 288 foram admitidos nos últimos meses do ano. Acrescem a esta força 167 classificadores. Esta força de trabalho está distribuída em 268 Escritórios Municipais de Extensão Rural e 43 Postos de Classificação de Produtos Vegetais. Somam-se a estes, 164 extensionistas que fazem parte da estrutura de apoio técnico Regional e Central.

PROGRAMAS DE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

1 PROGRAMAS DE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

Objetivo:

Aumentar a produção de alimentos básicos e de matérias-primas, visando atender o mercado e gerar excedentes exportáveis. O aumento de produção será buscado através do aumento de área, bem como, e principalmente, pelo aumento da produtividade, através de transferência de tecnologia agropecuária e gerencial, e deverá refletir-se em aumento da renda líquida do produtor.

1.1 Programa de Aumento da Produção e Produtividade das Lavouras

Objetivo:

Apoiar e assessorar as famílias e grupos de pequenos e médios agricultores na escolha de atividades a serem desenvolvidas e da tecnologia a ser utilizada, nos principais produtos como feijão, milho, arroz, soja, mandioca.

Abrangência:

- 258 municípios

Força de Trabalho:

- 720 extensionistas

Principais Resultados:

Na safra de 1990 os agricultores assistidos obtiveram nessas culturas um diferencial positivo de produtividade, em relação aos não assistidos, que variou de 8 a 47%.

1.2 Programa de Abastecimento de Hortigranjeiros

Objetivo:

Diminuir a dependência do estado quanto à importação de hortigranjeiros, estabelecer novas alternativas de renda para as famílias dos pequenos agricultores e ofertar produtos hortigranjeiros mais frescos e a preços mais acessíveis aos consumidores, através do desenvolvimento de ações como: produção de hortaliças na entressafra, cultivo de hortaliças e frutas em microclimas, cultivo em estufas e túneis plásticos e comercialização de hortigranjeiros pelos agricultores direto ao consumidor, nas feiras municipais do produtor e nas feiras do litoral.

1.2.1 Produção Programada de Hortigranjeiros

Objetivo:

Organizar a produção e a oferta de hortigranjeiros de acordo com a demanda da cidade, de modo a manter um adequado nível de remuneração ao produtor, e ao mesmo tempo, através da regularidade no abastecimento, inclusive das feiras do produtor, evitar o crescimento exagerado de preços a nível de consumidor. A produção programada prevê o aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento conjuntural, de modo a dar condições de planejar a produção das diferentes regiões, visando integrar e manter a oferta estável durante o ano.

Abrangência:

- 150 municípios

Força de Trabalho:

- 258 extensionistas

Principais Resultados:

— Implantação de 500 estufas e túneis plásticos para a produção de hortaliças na entressafra, com 25ha, tendo sido alcançadas as produtividades de 170t/ha no tomate salada, 60t/ha no pepino e 40t/ha na vagem. Desta área 17,5ha são plantados com tomate, com uma colheita de cerca de 3.000t/ano. Isto quer dizer que deixaremos de importar de São Paulo estas 3.000t/ano e em termos de dinheiro deixarão de sair do Estado cerca de Cr$ ..... 180.000.000,00.

— Com o uso de túneis plásticos a alface é colhida aos 35 dias após o transplante, enquanto na lavoura convencional a colheita ocorre aos 60 dias após o transplante. A qualidade desse produto é superior à da lavoura convencional.

— A produção obtida, em túnel plástico, de hortaliças folhosas foi de cerca de 1.500.000kg em 6,48ha. Com o uso de estufas, em 1990, foram ofertadas 1.200t de olerícolas frutos ao mercado consumidor, diminuindo a nossa dependência de outros estados, nesse período de entressafra.

— Feiras do produtor: 175

— Produtores feirantes: 2.450

— Feiras do litoral (verão 1990): 16

— Volume comercializado: 5.750t
— Pessoas atingidas: 650.000 consumidores
— Redução média nos preços ao consumidor: 22%
— Benefício aos produtores feirantes em relação aos preços pagos pelos intermediários: 30%

1.3 Projeto para Aumento da Produção Citrícola no Estado do Rio Grande do Sul

Objetivo:

Buscar alternativas para, a curto e médio prazo, reduzir os problemas existentes na citricultura gaúcha, quais sejam: a falta de produção para atender o mercado do produto "in natura" e para satisfazer a demanda da agroindústria instalada no Estado, a insatisfatória comercialização da produção e, finalmente, a baixa produtividade, devido a condições inadequadas de fertilidade dos solos, de manejo e de sanidade dos pomares.

É um trabalho integrado entre a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, EMATER/RS, Prefeituras Municipais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Cooperativas, FETAG, CADECRUZ, CEASA, Agentes Financeiros e Associações de Viveiristas.

Abrangência:
- 110 municípios

Força de Trabalho:
- 150 extensionistas

Resultados Alcançados:

O projeto encontra-se em fase de implantação. No ano de 1990, 2.500 produtores plantaram ..... 1.150.000 mudas em 2.500ha. Estas mudas foram produzidas nos viveiros da RIOCELL mediante a utilização de tecnologia moderna.

1.4 Programa de Irrigação e Drenagem

Objetivo:

Promover a capacitação dos agricultores, principalmente dos de pequena propriedade, no trato da irrigação e drenagem, visando o melhor aproveitamento de várzeas e de áreas irrigáveis, tendo em vista o aumento e a maior segurança da produção de alimentos básicos, através da elaboração e execução de projetos individuais ou coletivos.

Abrangência:
- 70 municípios

Força de Trabalho:
- 56 extensionistas

Principais Resultados:

— O Programa de Irrigação e Drenagem teve início em novembro de 1981, com recursos do Provárzeas Nacional, tendo sido, até o final de 1990, elaborados 2.998 projetos para uma área de 43.218ha, e implantados 2.483 projetos para uma área de 36.130ha.
— Nas Unidades Demonstrativas com irrigação foram alcançadas as produtividades de 1.800kg/ha no feijão safra, 9.000kg/ha no arroz, 90.000kg/ha no tomate e 9.800kg/ha no milho. Isso representa, com relação às produtividades alcançadas no estado, incrementos de 523,68% para o milho, 251,47% para o feijão e 419,07% para o tomate.
— Com a utilização de áreas novas e de áreas que estavam sendo subutilizadas, somente neste último ano, houve um incremento na arrecadação de ICM resultante do aumento da produção de Cr$ 11.869.224,48.

Armazenamento de Água para Irrigação Através de Microaçudes

Essa atividade tem como objetivo implementar, a nível de pequenas propriedades rurais, a construção de 1.887 microaçudes, destinados ao fornecimento de água para irrigação de culturas produtoras de alimentos, principalmente hortigranjeiros e culturas tradicionalmente de sequeiro, buscando dar maior segurança de produtividade e produção, e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida da família rural. É um trabalho conjunto entre Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Divisão de Comandos Mecanizados, EMATER/RS e Secretaria de Obras Públicas e Desenvolvimento, através do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos.

Resultados Alcançados:

Instalação até o momento 1.086 microaçudes, em pequenas propriedades, construídos através da Divisão de Comandos Mecanizados da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e de Empresas Privadas de Prestação de Serviços, custeados através do Fundo de Investimentos de Recursos Hídricos, que é o agente financeiro do Plano Estadual de Irrigação.

60% dos microaçudes instalados já estão sendo utilizados, com uma área média de 2ha para hortaliças, de 4 a 6ha para milho e de 0,5ha para feijão.

Construção de Barragens Ponte

Essa atividade visa propiciar infra-estrutura, com vistas a melhorar as condições, a nível de comunidade rural, no sentido de viabilizar pequenas estruturas de armazenamento temporário de água, onde a barragem funciona como vertedouro e a utilização da água com vistas à irrigação. Estas obras têm por finalidade, também, aproximar as comunidades separadas por pequenos córregos, baixando os custos de deslocamentos em função destas ligações. É um trabalho integrado entre Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Divisão de Comandos Mecanizados, EMATER/RS e Secretaria de Obras Públicas e Desenvolvimento, através do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos.

Resultados Alcançados:

As barragens-ponte em construção e concluídas, em 1990, somam 140. O trabalho que a EMATER/RS vem desenvolvendo é de auxiliar as Prefeituras Municipais na localização das barragens-ponte, através das comunidades já organizadas ou em organização, bem como a capacitação dos produtores em manejo da irrigação, dentro da bacia de contribuição da barragem-ponte.

1.5 Programa de Armazenagem

Objetivo:

Desenvolver uma infra-estrutura a nível de propriedade e comunidade que possibilite a adequada conservação dos produtos, tanto os mantidos nos estabelecimentos, com vistas ao autoconsumo, ou os que são levados à rede armazenadora, com vistas ao beneficiamento, comercialização, escoamento e consumo posterior.

Abrangência:

- 166 municípios

Resultados Alcançados:

Há vários anos vêm sendo desenvolvidas pelos extensionistas da EMATER/RS ações que visam a adequada conservação dos produtos. Atualmente, com a colaboração da CESA, BADESUL, BANRISUL e FETAG estas ações estão sendo intensificadas através do Programa de Armazenagem Individual e Comunitária, com a alocação de recursos do BNDES e FEAPER, onde, por meio de uma sistemática de pagamento em produto, ou em equivalente ao produto, o agricultor tem condições de acesso ao crédito. No período 1989/90 foram elaborados 2.180 projetos de paióis individuais para milho (com capacidade até 300 sacos e de 300 a 700 sacos) e 30 projetos de armazéns comunitários (com capacidade até 6.500 sacos e de 6.500 a 25.000 sacos).

1.6 Programa de Produção e Produtividade das Atividades de Criação Animal

Objetivo:

Diversificar a atividade agropecuária na pequena propriedade, difundindo práticas de baixo custo e a integração lavoura-pecuária. Entre as principais práticas trabalhadas destacam-se o uso de ração caseira balanceada, de produção de alfafa, produção de silagem, melhoramento de pastagens, uso de reprodutores selecionados e desmame aos 90 dias.

Abrangência:

- 172 municípios

Principais Resultados:

— No ano de 1990 os produtores assistidos tiveram diferenças positivas de produtividade em relação aos não assistidos que variaram desde acréscimos de 15% em produtividade de lã/cabeça/ano em ovinos, a mais de 80% em produção de leite/vaca/ano.

— Na prática desmame aos 90 dias, em acompanhamentos que vêm sendo feitos por 5 anos consecutivos, verificaram-se aumentos significativos da produtividade do rebanho que chegam a 45% em kg/ha/ano.

1.7 Programa de Terminação Animal nas Regiões do Planalto Médio e Missões do Rio Grande do Sul

Objetivo:

Proporcionar aos produtores rurais, da área abrangida pelo programa, uma renda adicional pela introdução da atividade de terminação de curto prazo de bovinos e/ou ovinos, contribuir, a médio e longo prazo, para a adequação da utilização do solo de acordo com sua capacidade e estimular, paralelamente, pelo aumento da demanda de animais de terminação, a eficiência produtiva da pecuária da região e de outras zonas criativas do Estado.

Abrangência:

- 24 municípios

Força de Trabalho:

- 29 extensionistas

Resultados Alcançados:

1.000 bovinos encontram-se em terminação na região do programa.

1.8 Programa para o Desenvolvimento da Sericicultura no Estado do Rio Grande do Sul

Objetivo:

Promover o exercício e domínio do sistema criatório do bicho-da-seda nas condições do Rio Grande do Sul.

Abrangência:

- 20 municípios

Força de Trabalho:

- 21 extensionistas

Resultados Alcançados:

O programa encontra-se em fase de implantação. Até o momento foram realizadas visitas de dois técnicos às regiões produtoras de São Paulo e Paraná, plantados 3,5ha com mudas de amoreira, para multiplicação, na Escola Agrícola de Canoas, plantadas mudas em viveiro e uma coleção de variedades de amoreira para observação e adaptação às condições do Estado na Estação Experimental de Silvicultura de Santa Maria, plantadas mudas em viveiro na Estaçãao Experimental de Farroupilha e realizado o primeiro módulo de treinamento de 7 extensionistas municipais da EMATER/RS nas regiões produtoras do Estado do Paraná.

1.9 Programa de Cooperação Interinstitucional EMATER/RS-CORLAC

Constitui-se de ação integrada das duas entidades, cabendo à EMATER/RS promover ações de assistência técnica e extensão rural com vistas ao desenvolvimento dos produtores de leite e de suas comunidades, e à CORLAC viabilizar o recebimento da produção de leite, facilitando o fornecimento de insumos aos produtores assistidos e administrando as linhas de leite.

Abrangência:

Municípios onde a CORLAC tem usinas ou postos de recebimento de leite.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

2 PROGRAMAS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Objetivo:

Promover a formação de uma mentalidade favorável à preservação dos recursos naturais renováveis (solo, água, flora e fauna), de modo a alcançar uma maior harmonia entre o homem e a natureza, como também, promover, através da conscientização e da transferência de tecnologia, o uso adequado dos métodos de controle de doenças, pragas e ervas daninhas, com vistas a preservar a produção, a qualidade, a quantidade dos alimentos e a qualidade de vida da população.

2.1 Programa de Recursos Naturais, Solos e Reflorestamento

Objetivo:

Promover a racionalização do uso dos recursos naturais, através da conscientização dos agricultores e jovens rurais, sobre a necessidade de serem adotadas ações preservacionistas em suas propriedades e nas comunidades onde vivem. Formar mentalidade de que o solo deverá ser utilizado conforme sua capacidade de uso, efetuando-se planejamentos conservacionistas nas propriedades, com vistas a sanar problemas de solo e água e preservar as matas nativas ou fazer reflorestamento.

Abrangência:

- 258 municípios

Força de Trabalho:

- 538 extensionistas

Resultados Alcançados:

No ano, foram assistidos no programa 37.508 agricultores e 7.315 jovens agricultores. Entre as principais práticas trabalhadas foram adotados 62.320ha de reflorestamento conservacionista, eliminação de queimadas em 301.231ha, cobertura viva em 131.267ha, cultivo mínimo em 15.904ha, rotação de culturas em 108.868ha, correção da acidez e fertilidade do solo em 181.201 ha e implantados 92 viveiros com 9.580.000 mudas. O trabalho de instalação de viveiros florestais foi realizado, em parte, com a participação de jovens escolares.

2.1.1 Programa de Microbacias Hidrográficas

Objetivo:

Promover e recuperar as propriedades rurais, através do manejo adequado do solo, da água e das matas, visando o aumento da produção e produtividade, com a conseqüente melhoria do nível de vida das famílias rurais, através da concentração de recursos humanos, financeiros e materiais do produtor, da comunidade, do município e do Estado.

Resultados Alcançados:

O trabalho de assistência aos pequenos agricultores em microbacias hidrográficas iniciou em 1984, no município de Marau. Somente em 1987 foi criado pelo Governo Federal o Programa Nacional de Microbacias Hidrográficas, e no mesmo ano foi oficializado o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul. Até o momento, a EMATER/RS assiste a 229 microbacias, situadas em 112 municípios, e 11.200 famílias já estão desenvolvendo trabalhos de recuperação ambiental, numa área de ..... 222.000ha.

2.2 Programa de Defesa Sanitária Vegetal

Objetivo:

Educar os agricultores no sentido da compreensão da necessidade e da importância da utilização de práticas menos prejudiciais à saúde humana e menos poluentes do meio ambiente.

Abrangência:

- 105 municípios

Força de Trabalho:

- 244 extensionistas

Resultados Alcançados:

No ano de 1990 foram assistidos 18.123 agricultores e 2.749 jo-

vens, tratada uma área de 282.492 ha, podendo ser destacadas as seguintes ações desenvolvidas: controle integrado de pragas, monitoramento de ácaros na cultura do morango, construção de depósitos de lixo tóxico, instalação de postos de abastecimento de pulverizadores, construção de depósitos de defensivos agrícolas, preparo de caldas fungicidas caseiras, controle à formiga cortadeira e treinamento de aplicadores.

2.2.1 Programa de Controle Biológico da Lagarta da Soja (Baculovírus)

Objetivo:

Proporcionar aos agricultores a utilização de uma tecnologia barata e não tóxica, através da qual é obtida a redução dos custos de tratamentos fitossanitários, diminuição da exposição dos agricultores aos agrotóxicos, redução dos casos de intoxicação química, menor contaminação agrotóxica ambiental, melhor qualidade dos alimentos sem resíduos tóxicos e maior chance de manter o controle biológico natural.

Abrangência:

Todos os municípios produtores de soja do Estado.

Resultados Alcançados:

A EMATER/RS vem desenvolvendo esse programa desde 1981/82, tendo sido atingidos até o momento 54.356 agricultores (com repetição), e tratada uma área de 905.851ha e feito uma economia de 16,5 milhões de dólares em 8 anos.

PROGRAMAS DE APOIO À PRODUÇÃO

3 PROGRAMAS DE APOIO À PRODUÇÃO

Objetivo:

Promover o desenvolvimento e a melhoria da infra-estrutura de produção, visando uma maior eficiência no processo produtivo.

3.1 Programa de Administração Rural

Objetivo:

Levar aos pequenos agricultores conhecimentos e instrumental adequado para que tenham condições de melhorar o seu processo decisório, racionalizando o uso de seus recursos e aumentando a eficiência econômica da propriedade.

Abrangência:

- 180 municípios

Resultados Alcançados:

No ano de 1990 foram assistidas 1.402 famílias rurais, de forma integrada às demais atividades.

3.2 Programa de Agroindústria

Objetivo:

Incentivar e estimular a implantação de novas unidades transformadoras da produção agropecuária, bem como, dar apoio tecnológico a unidades já instaladas, visando o aproveitamento de produtos a nível local, a fixação do elemento humano aos locais de produção, a geração de empregos, geração de tributos e a melhoria do padrão de qualidade dos produtos adquiridos pelos consumidores.

Resultados Alcançados:

É um trabalho que vem sendo desenvolvido pela ASCAR/EMATER /RS desde o ano de 1958, inicialmente apenas dando assistência ao setor de laticínios e, atualmente, a EMATER/RS assiste 13 agroindústrias conveniadas e, de janeiro a dezembro de 1990, elaborou 18 novos projetos para implantação, ampliação ou reforma de agroindústrias, abrangendo a área de laticínios, carnes, frutas, armazenamento frigorificado, vinho, fábrica de ração e outras.

3.3 Programa de Reforma Agrária

Objetivo:

Prestar assessoria técnica e estimular a organização dos agricultores e suas famílias, assentados em Projetos Governamentais.

Abrangência:

- 24 municípios

Resultados Alcançados:

Estão sendo trabalhados 52 assentamentos, assistidas 1.874 famílias, numa área de 38.477ha, em 24 municípios. Dos 52 assentamentos, 37 foram implantados no decorrer de 1989/90. Em 35 assentamentos, na safra 1989/90, foram plantados 6.481ha de milho, 4.834ha de soja, 610ha de feijão, 334ha de arroz e 1.326ha de trigo. Nesta área foram colhidas 12.366t de milho, 7.696t de soja, 278t de feijão, 663t de arroz e 1.522t de trigo. Quanto à pecuária, os 37 assentamentos possuem um rebanho de 4.095 bovinos. 6.797 suínos e 32.030 aves.

3.4 Programa de Mecanização Agrícola

Objetivo:

Desenvolver ações com ênfase em equipamentos de tração animal e utilização coletiva de máquinas e equipamentos, através de grupos informais ou organizados, a exemplo das Associações de Prestação de Serviços e Assistência Técnica - APSAT's.

Abrangência:

- 50 municípios

Resultados Alcançados:

85 APSAT's estão organizadas, com 2.827 associados, sendo trabalhadas nas seguintes finalidades:

mecanização agrícola, melhoramento genético e criação de leitões, secagem e armazenamento de grãos, beneficiamento e transporte de olerícolas (comercialização), aquisição conjunta de insumos e inseminação artificial.

As 24 APSAT's de mecanização agrícola possuem atualmente um parque de máquinas composto de 28 colheitadeiras automotrizes, 29 tratores agrícolas e 170 implementos.

3.5 Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais - FEAPER

Objetivo:

Proporcionar às pequenas propriedades rurais condições de acesso ao crédito, através de uma sistemática de pagamento em produto ou em equivalente ao produto e dar cobertura à propriedade e suas necessidades, desatrelando, dessa forma, a pequena propriedade das políticas agrícolas que muitas vezes estão dirigidas a outros segmentos da produção agropecuária.

Abrangência:

- 300 municípios

Resultados Alcançados:

Elaboração de 6.725 projetos, no período 1989/90, referentes às seguintes finalidades: correção de acidez e fertilidade do solo, irrigação e drenagem, melhoramentos de habilitação, aquisição de máquinas e equipamentos, construções rurais, financiamento global da propriedade, construção de poços e açudes para irrigação e criação de peixes, aquisição de reprodutores e matrizes, sementes e mudas certificadas, pastagem e silagem para gado leiteiro, reflorestamento de pequenas áreas, animais de tração, eletrificação rural e telefone rural.

Na safra 1989/90, foram distribuídos, a pequenos agricultores de 300 municípios, 2.000.000 de kg de semente de milho e 150.000kg de semente de feijão, pelo sistema de pagamento pós-colheita ao valor do preço mínimo do mercado. Neste trabalho foram envolvidas, além da EMATER/RS, mais de 300 entidades como FETAG, Prefeituras Municipais, Sindicatos Rurais e Cooperativas.

PROGRAMAS DE PROMOÇÃO SOCIAL

4 PROGRAMAS DE PROMOÇÃO SOCIAL

Objetivo:
— Elevar o nível de qualidade de vida principalmente das famílias dos pequenos e médios agricultores, mediante atuação direta nas áreas de saúde, alimentação e habitação.
— Promover o desenvolvimento integral da Juventude Rural, tendo em vista a busca conjunta de sua ascensão sócio-econômica política e nas atividades da agropecuária, domésticas e como líderes comunitários.
— Buscar a organização rural como forma de viabilizar a integração e interação entre pessoas, formas associativas e lideranças oportunizando os debates e soluções dos interesses e aspirações das comunidades.

4.1 Programa de Bem-Estar Social

Objetivo:
Promover a melhoria das condições de saúde, nutrição e habitação, tidas como expressão da qualidade de vida das famílias do meio rural, e também, como condição relevante no processo de desenvolvimento das comunidades rurais.

Abrangência:
- 180 municípios

Força de Trabalho:
- 358 extensionistas

Resultados Alcançados:
Assistência a 47.390 famílias, com destaque para as seguintes atividades e práticas: 19.728 hortas familiares, 15.775 pomares familiares, 20.442 famílias adotadoras de preparo e consumo correto de alimentos, 21.248 famílias adotadoras da industrialização caseira de alimentos, 20.039 com adoção de práticas adequadas de abastecimento d'água, 14.907 famílias com adoção de práticas de saneamento básico, 13.094 famílias com melhoria da habitação e 41.516 pessoas que adotaram práticas recomendadas de prevenção de doenças.
Com referência à ação extensionista junto às escolas, pode-se destacar como resultados: 4.081 escolas trabalhadas, 133.019 alunos assistidos, 8.606 professores assistidos, 2.507 hortas escolares implantadas, melhoria da merenda escolar para 49.923 alunos e 100.045 alunos que utilizaram práticas de saúde oral.

4.2 Programa de Organização e Desenvolvimento Social Rural

Objetivo:
Criar condições para que a população rural, a partir da organização, reorganização e racionalização das forças produtivas, participe efetivamente de seu desenvolvimento sócio-econômico e político.

Abrangência:
- 204 municípios

Força de Trabalho:
- 850 extensionistas

Resultados Alcançados:
Organização e assistência a 2.175 grupos com 36.625 agricultores, 2.014 grupos e clubes com 44.475 mulheres rurais, 466 grupos e clubes com 11.328 jovens, 53 CITE's com 786 participantes, 21 GITEM's com 650 associados, 30 GIDE's com 450 participantes, 115 APSAT's e condomínios com 3.342 sócios, 420 Associações Comunitárias e Conselhos Municipais com 29.039 participantes e 532 outras formas associativas por produto, compra e venda e feirantes com 31.489 participantes.

Resultado dos Programas de Produção e Abastecimento e Promoção Social

PROGRAMA DE AUMENTO DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS

PROJETO	PRODUTORES ASSISTIDOS (nº) (1)	ÁREA ASSISTIDA (ha) (1)	PRODUÇÃO ASSISTIDA (t) (1)	PRODUTIVIDADE MÉDIA ASSISTIDOS (kg/ha) (1)	PRODUTIVIDADE MÉDIA ESTADO (kg/ha) (2)
Fruticultura Geral	721	12.256	62.329	5.085	4.705
Uva	8.215	20.694	19.191	927	656
Pêssego	1.212	2.136	33.285	15.583	14.191
Morango	34.190	202.261	642.044	3.174	2.404
Maçã	3.478	28.812	57.163	1.983	1.808
Citros	11.838	231.879	454.893	1.962	1.796
Banana	390	207	959	4.632	3.005
Olericultura Geral	1.205	3.118	36.237	11.621	8.277
Tomate	360	573	7.643	13.338	7.622
Cebola	734	419	19.428	46.367	20.096
Batata Inglesa	4.818	7.898	-	-	-
Alho	355	876*	8.037	9.175	9.090
Soja	428	845*	14.378	17.015	15.767
Trigo	279	617*	10.720	17.374	16.425
Milho	168	47	1.533	32.617	5.061
Mandioca	748	2.001*	15.325	7.659	3.421
Feijão	4.957	11.930*	194.396	16.294	13.459
Arroz Irrigado	227	1.816	-	-	-

Fonte: (1) EMATER/RS
(2) IBGE
(*) Refere-se apenas à área em produção.

PROGRAMA DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DE CRIAÇÃO ANIMAL

PROJETO	PRODUTORES ASSISTIDOS (nº) (1)	REBANHO ASSISTIDO (1)	PRODUÇÃO ASSISTIDA (1)	PRODUTIVIDADE MÉDIA UNIDADE DE MEDIDA	PRODUTIVIDADE MÉDIA ASSIST. (1)	PRODUTIVIDADE MÉDIA ESTADO
Bovinos de Corte	2.060	674.957 cab.	44.504t carne	kg/cab/ano	66,0	45,0 (3)
Bovinos de Leite	14.594	75.856 vac.leit.	144.521.000 l	l/vaca/ano	1.905	1.080 (2)
Ovinos	1.397	573.393 cab.	1.400t lã	g lã/cab/ano	3.354	2.800 (4)
Suínos	6.722	30.988 porc.criad.	479.273 cab/leitões	leit/porca/ano	15,5	9,2 (5)
Apicultura	2.281	33.335 caixas	585.721kg/mel	kg/caixa	18	-

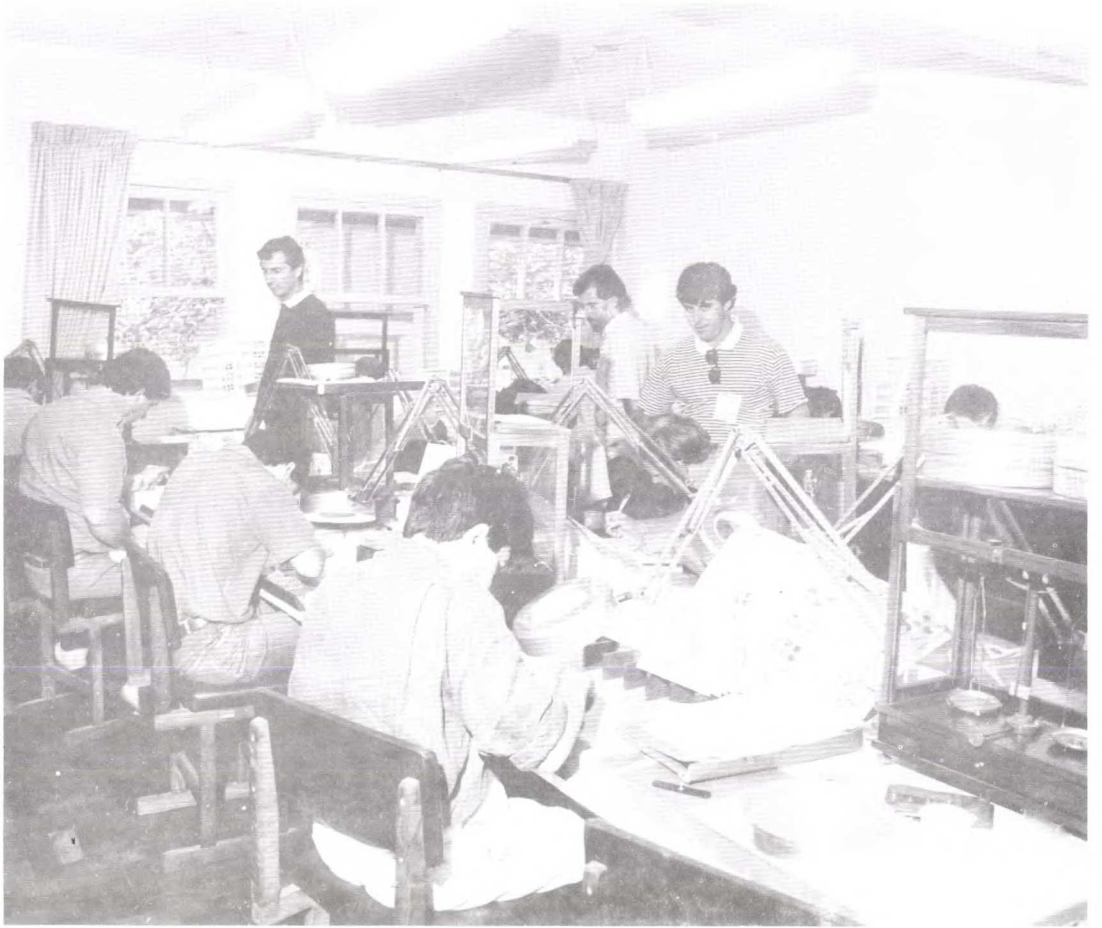
FONTE: (1) EMATER/RS
(2) IBGE
(3) Delegacia Federal da Agricultura - Serviço de Produção Animal - RS
(4) Média anual (Comissão Central de Lã - Lã contaminada) e Média anual (Cooperativas)
(5) Departamento de Plantio e Sementes - DEPA/RS e EMATER/RS

PROGRAMA DE BEM-ESTAR SOCIAL

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Organização de horta doméstica	Família	19.728
Organização de horta escolar	Escola	2.507
Organização de pomar doméstico	Família	12.775
Preparo correto de alimentos	Família	20.442
Indústria caseira de alimentos	Família	19.248
Armazenamento correto alimentos	Família	13.044
Melhoria de merenda escolar	Aluno	49.923
Abastecimento d'água	Família	16.039
Saneamento ambiental	Família	13.907
Saúde oral	Pessoas	100.045

Fonte: EMATER/RS

PROGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS



5 PROGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS

Objetivo:

Selecionar os produtos para diferentes usos, em função da qualidade e, a conseqüente diferenciação de preços, fazendo com que produtores, compradores e consumidores se beneficiem das garantias que a classificação oferece.

A finalidade precípua do Convênio firmado entre o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul - SAAb/ASCAR é a execução da classificação de produtos vegetais padronizados, a nível de mercado interno e a conseqüente emissão dos certificados de classificação correspondentes, alertando a qualidade dos produtos, de acordo com a Lei 6.305/75, Decreto 82.110/78 e demais atos complementares.

Abrangência:

- 41 municípios

Força de Trabalho:

- 183 classificadores

Resultados Alcançados:

Dados de Arrecadação

- No ano de 1990 foram classificadas 4.377.024 toneladas de grãos, tendo sido emitidos 348.895 certificados.

Operação "Fumo"

- O Serviço de Classificação de Produtos Vegetais participou ativamente na Fiscalização do Fumo, na zona fumageira do Estado, quando da entrega do fumo cru do produtor às firmas beneficiadoras, em colaboração com o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MARA. Os trabalhos iniciaram em 15 de janeiro e foram encerrados em 30 de abril, quando o fluxo diário de comercialização já se encontrava bastante baixo. Quinze (15) empresas estiveram envolvidas na operação, um (1) engenheiro agrônomo e vinte e quatro (24) classificadores, com a centralização dos trabalhos no município de Santa Cruz do Sul.

Abertura de Postos de Classificação

- No decorrer de 1990 foram realizados estudos e providenciada abertura de Postos nas localidades de Cacequi, Candelária, Jaguari e São Francisco de Assis, estando aptos a procederem a classificação para comércio interno: interestadual, intermunicipal, municipal, EGF, AGF e outros.

Classificação de Trigo

- Com a paralisação das atividades do CTRIN, órgão responsável pela comercialização do trigo, em nível nacional, cujas atribuições estavam a cargo do Banco do Brasil S.A., o MARA através da Secretaria Nacional de Defesa/Departamento de Defesa Vegetal - SNAD/DDV, solicitou ao Estado do Rio Grande do Sul que fossem feitos estudos com vistas à elaboração de um Anteprojeto de Normas e Padrões de Trigo, para o mercado interno. O objetivo é incluí-lo na pauta de prioridade do RS, cabendo aos órgãos oficiais de classificação executar a classificação nos termos da legislação. Estes estudos foram realizados e enviados a Brasília. Em 20 de dezembro de 1990 foi sancionada a Portaria nº 304 de 19.12.90, que aprova as normas de classificação de trigo, faltando apenas a inclusão na Pauta, para que o Serviço tenha suporte legal à realização dos trabalhos.

OUTRAS ATIVIDADES

6 OUTRAS ATIVIDADES

METODOLOGIA DE APOIO À ATIVIDADE DE CAMPO

DISCRIMINAÇÃO	*Nº*
- Elaboração "Programa da EMATER/RS", diários para 22 emissoras do interior, de 10 e 5'	260
- Elaboração "Recados da EMATER/RS" para a Rádio Liberdade, FM, diário, de 2 a 3'	260
- Elaboração "Informativo EMATER/RS" para a Rádio Gaúcha, diário 3 e 5'	260
- Elaboração "Terra e Gente" para a Rádio Gaúcha, aos sábados, de meia hora	130
- Entrevistas diárias para "Campo e Lavoura", de 10 a 12'	250
- Criação de "Spots" (textos técnicos) de 35", para emissoras do interior	12
- Criação de "Vinhetas" (abertura do programa) para emissoras do interior, de 1' e 35"	12
- Produção de vídeos educativos	23
- Reprodução de programas de vídeos	1.070
- Sonorização e operacionalização de áudio e vídeo em eventos	100
- Produção e duplicação de diapositivos	941
- Produção painéis para exposições	19
- Criação e produção de fotos para jornais, relatórios e publicações educativas	1.282
- Elaboração do "Jornal da Casa"	12
- Matérias enviadas a órgãos de imprensa	27

Fonte: EMATER/RS

METODOLOGIA DE CAMPO UTILIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
Ano Agrícola 89/90

MÉTODOS	*Nº*
- Contatos	143.222
- Visitas	361.097
- Reuniões	37.692
- Demonstração de Método	24.883
- Rádio	5.385
- Jornal	1.338
- Televisão	128
- Carta Circulares	6.405
- Excursão	600
- Dia de Campo	177
- Unidades Demonstrativas	1.184
- Unidade de Observação	494
- Demonstração de Resultado	268
- Campanha	305
- Semana	234
- Concurso de Produtividade	79
- Cursos e Treinamentos	1.113
- Plantão Agrícola	346
- Plantão de Saúde	140
- Encontro/Seminário	302
- Publicações Educativas Distribuídas	57.603
- Exposição	437
- Exposição-Feira	832

Fonte: EMATER/RS

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

CURSOS E TREINAMENTOS REALIZADOS

ASSUNTOS	CURSOS/TREIN. (nº)	PARTICIPANTES (nº) (1)
- Multimeios	06	79
- Melhoramento dos Solos em Microbacias	04	39
- Bovinos de Leite	01	02
- Citricultura	12	172
- Controle pragas do milho armazenado	01	31
- Controle biológico de ácaros da macieira	04	27
- Cultura do feijoeiro	01	20
- Fitossanidade do pessegueiro	01	03
- Viveiros e florestamento em geral	03	58
- Ovinocultura (sistema indevido de criação)	02	31
- Artesanato em lã ovina	01	15
- Apicultura	08	86
- Plantas medicinais e aditivos químicos nos alimentos	01	25
- Alimentação	01	25
- Básico de Irrigação e Drenagem	01	17
- Curso de formação de classificadores	01	25
- Produção de vinhos caseiros	01	09
- Plasticultura	01	25
- Piscicultura	01	23
- Construção de microaçudes	01	09
- Rotinas trabalhistas	01	01
- Informática	01	01
- Sericicultura	01	07
- Elaboração de programas de rádio	02	14
- Cultura da alfafa	01	10
- Reforma Agrária	01	09
- Capacitação inicial em Extensão Rural	14	348
- Capacitação de Auxiliares Administrativos	16	262
- Mestrado	02	02
- Especialização	02	02
TOTAL	93	1.377

(1) com repetição

Fonte: EMATER/RS

ANEXO 1

FORÇA DE TRABALHO
PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DA EMATER/RS
EM 30/12/90

NÍVEIS PROFISSIONAIS	NÍVEIS DE ATUAÇÃO			
	MUNICIPAL	REGIONAL	ESTADUAL(1)	TOTAL
- Área Agropecuária, nível superior	386	82	61	529
- Área Agropecuária, nível médio	472	-	01	473
- Área Social, nível superior	-	-	04	04
- Área Social, nível médio	242	08	01	251
- Outras áreas, nível superior	02	01	59	62
- Outras áreas, nível médio	178	11	88	277
- Administrativos	353	23	119	495
TOTAL	1.633	125	333	2.091

(1) Incluído pessoal do Centro de Treinamento
Obs.: No nível municipal estão incluídas 95 faxineiras sem tempo integral

Fonte: EMATER/RS

ANEXO 2

COORDENADORIAS REGIONAIS — ÁREA DE ABRANGÊNCIA

ANEXO 3
COORDENADORIAS REGIONAIS DA EMATER/RS COM SEUS RESPECTIVOS ESCRITÓRIOS MUNICIPAIS E POSTOS AVANÇADOS DE EXTENSÃO RURAL

01 - COORDENADORIA REGIONAL DA CAMPANHA

Alegrete*
Bagé*
Caçapava do Sul*
Dom Pedrito*
Lavras do Sul
Pinheiro Machado
Quaraí*
Santana do Livramento*
Santana da Boa Vista
São Gabriel*
Uruguaiana*

02 - COORDENADORIA REGIONAL DA SERRA

André da Rocha
Antônio Prado
Bento Gonçalves
Bom Jesus
Cambará do Sul
Carlos Barbosa
Caxias do Sul
Cotiporã
Esmeralda
Fagundes Varela
Farroupilha
Feliz
Flores da Cunha
Garibaldi
Gramado
Guabiju
Ibiraiaras
Ipê
Lagoa Vermelha
Nova Araçá
Nova Bassano
Nova Petrópolis
Nova Prata
Nova Roma do Sul
Paraí
São Francisco Paula
São Jorge
São Marcos
Vacaria*
Veranópolis
Vila Flores
Vista Alegre Prata

03 - COORDENADORIA REGIONAL DO VALE DO TAQUARI

Anta Gorda
Arroio do Meio
Arvorezinha
Barros Cassal
Bom Retiro do Sul
Cruzeiro do Sul
Dois Lajeados
Encantado
Estrela
Guaporé
Harmonia
Ilópolis
Imigrante
Lajeado*
Montenegro
Muçum
Nova Bréscia
Pouso Novo
Progresso
Putinga
Relvado
Roca Sales
Salvador do Sul
Santa Cruz do Sul*
Serafina Corrêa
Taquari
Teutônia
Venâncio Aires
Vera Cruz

04 - COORDENADORIA REGIONAL DO PLANALTO

Água Santa
Caiçara
Carazinho
Casca
Chapada
Ciriaco
Colorado
Constantina
David Canabarro
Erval Seco
Espumoso
Frederico Westphalen
Ibiaçá
Ibirubá
Iraí*
Jaboticaba
Liberato Salzano
Marau
Não-Me-Toque
Palmeira das Missões
Palmitinho
Passo Fundo
Pinhal
Rodeio Bonito
Rondinha
Santa Bárbara do Sul
Sarandi
Seberi
Selbach

Soledade
Tapejara
Tapera
Taquaruçu do Sul
Vicente Dutra
Victor Graeff
Vila Maria
Vista Alegre

05 - COORDENADORIA REGIONAL DA ZONA SUL

Arroio Grande*
Camaquã*
Canguçu
Capão do Leão
Cristal
Encruzilhada do Sul
Herval
Jaguarão*
Morro Redondo
Pedro Osório
Pelotas*
Piratini
Rio Grande*
São José do Norte
São Lourenço do Sul*

06 - COORDENADORIA REGIONAL DA REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL NORTE

Arroio dos Ratos
Barra do Ribeiro
Bom Princípio
Butiá
Cachoeirinha
Canoas
Dois Irmãos
Estância Velha
General Câmara
Gravataí
Guaíba
Igrejinha
Ivoti
Mostardas
Nova Hartz - Posto ER
Osório*
Portão
Porto Alegre*
Rio Pardo*
Rolante
Santa Maria do Herval
Santo Antônio da Patrulha*
São Jerônimo
São Sebastião do Caí
Tapes*
Taquara
Tavares
Terra Areia
Torres*
Tramandaí - Posto ER
Três Cachoeiras
Viamão

07 - COORDENADORIA REGIONAL DA DEPRESSÃO CENTRAL

Agudo
Arroio do Tigre
Cacequi*
Cachoeira do Sul*
Candelária*
Cerro Branco
Cruz Alta
Dona Francisca
Faxinal do Soturno
Formigueiro
Fortaleza dos Valos
Itaqui*
Ivorá
Jaguari*
Júlio de Castilhos
Mata
Nova Palma
Paraíso do Sul
Pejuçara
Restinga Seca
Salto do Jacuí
Santa Maria*
Santiago
São Borja*
São Francisco de Assis
São Pedro do Sul
São Sepé*
São Vicente do Sul
Segredo
Silveira Martins
Sobradinho
Tunas
Tupanciretã

08 - COORDENADORIA REGIONAL DO NOROESTE

Alecrim
Alegria
Boa Vista do Buricá
Caibaté
Campinas das Missões
Campo Novo
Cândido Godoy
Catuípe
Cerro Largo
Chiapeta
Condor
Coronel Bicaco
Crissiumal
Doutor Maurício Cardoso
Entre-Ijuís
Giruá
Guarani das Missões
Horizontina
Humaitá
Ijuí
Independência
Jóia
Miraguaí
Panambi
Porto Lucena
Roque Gonzales
Santa Rosa
Santo Angelo
Santo Antônio das Missões

Santo Augusto
Santo Cristo
São Luiz Gonzaga
São Miguel das Missões
São Nicolau
São Paulo das Missões
Tenente Portela
Três de Maio
Três Passos
Tucunduva
Tuparendi
Vista Gaúcha

09 - COORDENADORIA REGIONAL DO ALTO URUGUAI

Alpestre
Aratiba
Áurea
Barão do Cotegipe
Barracão*
Cacique Doble
Campinas do Sul
Entre Rios do Sul (Eletrosul-UHPF)
Erebango
Erechim*
Erval Grande
Estação
Faxinalzinho
Gaurama
Getúlio Vargas
Ipiranga
Itatiba do Sul
Jacutinga
Machadinho
Marcelino Ramos*
Mariano Moro
Maximiliano de Almeida
Nonoai*
Paim Filho
Planalto
Ronda Alta
Sananduva
São João da Urtiga
São José do Ouro
São Valentim
Sertão
Severiano de Almeida
Três Arroios
Três Palmeiras
Trindade do Sul
Viadutos

* Municípios com Postos de Classificação de Produtos Vegetais (inclui-se ainda Sta. Vitória Palmar, Eldorado Sul, Palmares do Sul e Rosário do Sul só com Postos de Classificação de Produtos Vegetais).

Obs.: Posto ER = Posto de Extensão Rural.

COORDENADORIAS ESTADUAIS:

- *Coordenadoria de Operações*
- *Coordenador:* Arno Alberto Borowski

- *Coordenadoria de Planejamento*
- *Coordenador:* Paul Heinz Krahenhofer

- *Coordenadoria de Administração e Finanças*
- *Coordenador:* João Darcisio Nonnemacker

- *Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas*
- *Coordenador:* Luisa Helena S. de Siqueira

- *Coordenadoria de Classificação de Produtos Vegetais*
- *Coordenador:* Alexandre Czermak Rick

COORDENADORIAS REGIONAIS

- *Coordenadoria Regional da Campanha*
- *Sede:* Bagé
- *Coordenador:* Claudio Marques Ribeiro

- *Coordenadoria Regional da Serra*
- *Sede:* Caxias do Sul
- *Coordenador:* Antonio Carlos Potrich

- *Coordenadoria Regional do Vale do Taquari*
- *Sede:* Estrela
- *Coordenador:* Nelson Volcan Portelinha

- *Coordenadoria Regional do Planalto*
- *Sede:* Passo Fundo
- *Coordenador:* Nilton Cipriano Dutra de Souza

- *Coordenadoria Regional da Zona Sul*
- *Sede:* Pelotas
- *Coordenador:* Jair Seidel

- *Coordenadoria Regional da Região Metropolitana e Litoral Norte*
- *Sede:* Porto Alegre
- *Coordenador:* José Luiz Bortoli de Azambuja

- *Coordenadoria Regional da Depressão Central*
- *Sede:* Santa Maria
- *Coordenador:* Gilberto Luiz Marin Righi

- *Coordenadoria Regional do Noroeste*
- *Sede:* Santa Rosa
- *Coordenador:* Dante Gomes da Silva Fraga

- *Coordenadoria Regional do Alto Uruguai*
- *Sede:* Erechim
- *Coordenador:* Zanir Ângelo Chies